

# Alt Risco

Director: Filomena Barros | Nº.156 - ano 14 | Fevereiro de 2012 | Publicação Mensal | Preço: €0,50 (iva incluído)  
Jornal da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais | Instituição de Utilidade Pública

Pub



Av. João XXI, 16-A - 1000-302 Lisboa  
Telefone: 218 484 462

## ANBP 21 anos de história!



## Municipais de Faro passam a Sapadores

(pág. 11)



## Fernando Curto em entrevista

(págs. centrais)

Pub



WWW.ANA.PT

BEM-VINDO AOS  
AEROPORTOS DE PORTUGAL

**ANA** Aeroportos  
de Portugal

Damos vida aos aeroportos.





O fogo pode chegar  
a todo o lado.  
O Unimog também.

O perfil espreita onde menos se espera. É por isso que o Unimog da Mercedes-Benz é o veículo ideal para chegar aos locais mais inacessíveis. Com dimensões compactas e uma extraordinária capacidade de manobra proporcionada por uma torsão entre eixos e uma

tracção total excelentes, o Unimog está preparado para todos os obstáculos. Equipado de série com um sistema de travagem de duplo circuito pneumático/hidráulico e um sistema ABS de 4 canais o Unimog é seguro até nas condições mais difíceis. Além disso, a simplicidade de operação do sistema de transmissão e da caixa de velocidades dão ao condutor um controlo total sobre o veículo e maior suavidade na condução. As três versões, U3000, U4000 e U5000

do Unimog oferecem-lhe sempre a solução mais adequada. Para conhecer melhor o novo Unimog, contacte a Mercedes-Benz Portugal pelo 219 257 118 ou visite o site [www.mercedes-benz.pt](http://www.mercedes-benz.pt).



Mercedes-Benz

## editorial

Por Fernando Curto, Presidente da ANBP



Foto ANBP

# Os Municipais de Faro passam a Sapadores

Ficamos deveras satisfeitos porque o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Faro, Eng. Macário Correia, aceitou o projecto por nós apresentado há muito tempo, com vista, em primeiro lugar, a cumprir-se a Lei e por outro, não menos importante, a organizar-se de uma forma mais pronta e mais eficaz o socorro no maior município do Algarve. Ou seja, e conforme diz a Lei, os bombeiros profissionais de Faro vão deixar de se designar “municipais” para passarem a chamar-se “sapadores”.

Como também o nosso projecto assim o ditava, os bombeiros, agora sapadores de Faro, terão que entender que a responsabilidade é maior, as exigências serão maiores, e, como tal, terão que estar à altura da decisão da Câmara Municipal.

Importa também, e já que se vai verificar esta mudança, que se pense rapidamente na Área Metropolitana do Algarve no que respeita à organização do socorro, dos meios humanos e materiais e da formação para que esta tão importante parte do País possa responder prontamente no socorro às vidas e haveres das populações. Seria importante que as restantes Câmaras do Algarve e mesmo do País seguissem este procedimento e se cumprisse a Lei. Ao contrário do que alguns dizem, não é necessário municipalizar o socorro. É, sim, necessário garantir segurança sempre e com qualidade para que possamos salvar pessoas.

Gostaria de poder dar este exemplo de luta para que todos os bombeiros profissionais possam avaliar as vitórias que ANBP/SNBP têm tido. Esta e muitas outras vão sendo conseguidas com o trabalho de to-

dos e a luta tenaz e persistente dos directores resulta em vitórias ainda que com algum atraso, como é o caso desta.

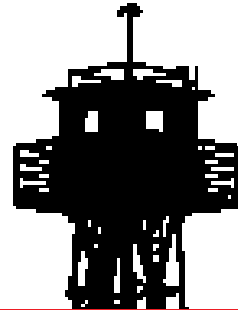
As lutas e reivindicações da ANBP/SNBP têm sustentabilidade, força e fundamento e quando isso se verifica basta apenas esperar que os decisores possam dar conta da mais-valia dos nossos projectos para a população, para os bombeiros, para as Câmaras municipais e para o País. E claro, chegam à conclusão que os mesmos devem ser postos em prática.

#### 11º Congresso da ANBP em Santarém

Vai ter lugar nos dias 14 e 15 de Abril no Santarém Hotel, o 11º Congresso Nacional dos Bombeiros Profissionais.

Será, ao exemplo de outras edições, um fórum de debate e discussão, para analisar os assuntos que estão a ser tratados na Secretaria de Estado da Administração Interna, e também dos Acordos de Trabalho que estão em discussão nas Câmaras para os bombeiros sapadores e municipais, nas Associações Humanitárias para os bombeiros profissionais e na Autoridade Nacional de Protecção Civil para a Força Especial de Bombeiros.

Apelo a todos os dirigentes e associados que estejam presentes no Congresso de Santarém com vista a uma participação grande e a um debate que se deseja rebelde, inovador e cujas conclusões possam trazer uma mais-valia de união e organização para os bombeiros profissionais portugueses.



## Posto de Vigia

### ✚ Mais

✚ A realização de um simulacro no Estádio da Luz, no dia 7 de Fevereiro, para testar a capacidade de resposta a qualquer necessidade durante um jogo de futebol. Contou com a participação de dois mil adeptos.

✚ A ANBP celebra, este ano, 21 anos na defesa dos bombeiros profissionais portugueses

### ✚ Menos

✚ Peditórios falsos feitos em nome dos bombeiros voluntários de Mafra (que entretanto emitiu um comunicado à população para alertar para esta situação).

✚ A vaga de frio na Europa, ocorrida entre o fim de Janeiro e princípio de Fevereiro, provocou a morte de mais de 300 pessoas.

✚ As medidas de austeridade em Espanha geraram descontentamento entre os bombeiros que se manifestaram no dia 7 de Fevereiro, no centro de Madrid, contra os cortes do governo.

✚ Nos meses de Janeiro e Fevereiro registaram-se mais de 2500 incêndios em Portugal Continental. Um número para o qual tem contribuído o período de seca que afecta o país.

**Consulte o nosso site em [www.anbp.pt](http://www.anbp.pt)**

### ficha técnica

Jornal da Associação Nacional dos Bombeiros Profissionais  
Instituição de Utilidade Pública

#### Director

Filomena Barros

#### Director-Adjunto

Sérgio Carvalho

#### Redacção

Cátia Godinho

#### Fotografia

Gab. Audiovisual ANBP

#### Grafismo

João B. Gonçalves

#### Paginação

João B. Gonçalves

#### Publicidade

Paulo Bandarra

#### Impressão

Gráfica Funchalense

#### Propriedade

Associação Nacional de Bombeiros Profissionais  
Av. D. Carlos I, 89, r/c 1200 Lisboa  
Tel.: 21 394 20 80

#### Tiragem

25 000 exemplares

registo n.º 117 011  
Dep. Legal n.º 68 848/93

### Alto Risco

### cupão de assinatura

Nome: \_\_\_\_\_

Morada: \_\_\_\_\_

Código Postal: \_\_\_\_\_

Profissão: \_\_\_\_\_

Telefone: \_\_\_\_\_ Tlm.: \_\_\_\_\_

Email: \_\_\_\_\_

Assinatura Anual do Jornal Alto Risco: 8 euros | Despesas de envio: 2 euros | Total: 10 euros

Enviar Cheque ou Vale de Correio para:

Associação Nacional de Bombeiros Profissionais - Av. Dom Carlos I, 89, r/c - 1200 Lisboa



## sindicato

Por Sérgio Carvalho, Presidente do SNBP



# Na defesa dos Bombeiros Profissionais

Em ano de crise, o Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais continua a lutar pelos direitos dos seus associados, pela preservação dos seus postos de trabalho e das suas carreiras.

O Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais continua a olhar com apreensão para as medidas de austeridade impostas pelo Governo aos trabalhadores da Função Pública, onde se incluem os bombeiros Municipais e os bombeiros Sapadores. O SNBP considera que os cortes feitos a estes trabalhadores violam o princípio da equidade e degradam as condições de vida dos funcionários públicos.

Neste sentido, foi solicitado junto do Provedor de Justiça, do Procurador-Geral da República e dos partidos políticos com assento Parlamentar – Partido Socialista, Partido Comunista Português e Bloco de Esquerda que não aprovassem o OE – um pedido de fiscalização da constitucionalidade do Orçamento de Estado para 2012.

O SNBP considera que o documento faz diferenciação entre os trabalhadores e que medidas como a suspensão do abono do subsídio de férias e de Natal se traduzem numa penalização dos trabalhadores públicos e não se coadunam com os princípios constitucionais da igualdade, protecção da confiança e proporcionalidade. O Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais insiste que os funcionários

públicos, nomeadamente os bombeiros profissionais, já contribuíram bastante para o esforço do país.

Nas Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários, o SNBP vai dar início à renegociação dos Acordos de Empresa celebrados no decorrer de 2011. Nesta revisão anual o Sindicato reivindica um aumento salarial para os bombeiros das corporações de bombeiros voluntários igual à inflação prevista para o ano de 2012, ou seja, aumentos no valor de 3,2%, tendo já remetido as respectivas propostas às associações subscritoras.

O SNBP negocia todos os anos as actualizações dos principais instrumentos que regulam as condições colectivas de trabalho dos seus associados bombeiros nas diversas corporações de bombeiros. É através desta negociação permanente e anual que são regulados e acordados os salários dos bombeiros voluntários das corporações de bombeiros, bem como as suas condições de trabalho (outras remunerações, sistema de férias, faltas e licenças, direitos e deveres dos trabalhadores e muitos mais temas) entre o SNBP e os representantes das entidades patronais (direcções das associações).

Vamos continuar atentos às medidas que a reforma da lei Laboral tem vindo a implementar e estamos preparados para contestar todas as que ponham em causa direitos conquistados.

*O jornal Alto Risco dá a conhecer os dirigentes e delegados da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais e do Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais.*



**Nome:** Álvaro Manuel Vilar da Silva  
**Profissão:** : Subchefe 2ª Classe da Companhia Bombeiros Sapadores de Vila Nova de Gaia  
**Cargo:** Dirigente Nacional (Secretariado Regional do Norte)



**Nome:** Alexandre Nogueira  
**Profissão:** : Bombeiro Sapador do Batalhão Sapadores do Porto  
**Cargo:** Delegado do BSB

Pub

Seu nosso associado tem vantagens

Para mais informações em: [www.anbp.com](http://www.anbp.com)

- Não possui Anuidade
- O cartão não tem qualquer anuidade
- No acto do pagamento, basta apresentar o Cartão Azul para que seja processado o respectivo desconto
- Os associados podem utilizar mais do que um cartão

**AGORA É APROVEITE ESTA OPORTUNIDADE!**

**Desconto para os associados do Continente**  
foi actualizado para 0,06€/LT e nas linhas passará 0,025€/LT.

## notícias



► O presidente da ANBP, Fernando Curto, o presidente do SNBP, Sérgio Carvalho, a presidente da direcção da AHBV Amadora, Maria Alcide Marques e o Comandante da corporação, Mário Conde, na assinatura do Acordo de Empresa



► A deputada do BE, Ana Aiveca ouviu o SNBP



► O deputado do PCP, António Filipe e o presidente do SNBP, Sérgio Carvalho

# AE com AHBV Amadora publicado no Boletim de Trabalho

Foi publicado no Boletim de Trabalho e Emprego (BTE) o Acordo de Empresa (AE) celebrado entre o Sindicato Nacional de Bombeiros e a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Amadora. O AE foi assinado no passado dia 5 de Janeiro, nas instalações da Associação Humanitária, na Amadora, pelo presidente do SNBP, Sérgio Carvalho, e pela presidente da direcção dos Voluntários da Amadora, Maria Alcide Martinho.

O documento, que compreende os direitos e deveres de empregados e empregador, regulariza a situação laboral dos trabalhadores da AHBV da Amadora e vai estar em vigor durante um ano e abrange cerca de 100



trabalhadores.

Este é o segundo Acordo de Empresa assinado no Distrito de Lisboa, depois de Carnaxide. O SNBP assinou já Acordos de Empresa com as Associações de Bombeiros Voluntários de Guimarães, Condeixa, Pombal, Alcobaca, Odemira, Porto de Mós, Ortigosa e Entroncamento.

(consulte o BTE nº4/2012 em [www.anbp.pt](http://www.anbp.pt))

# ANBP/SNBP na Assembleia da República

A Associação Nacional de Bombeiros Profissionais e o Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais reuniram-se com o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda e com o Partido Comunista Português, na Assembleia da República, nos dias 24 e 31 de Janeiro, respectivamente.

Estes encontros surgem na sequência do pedido de fiscalização da constitucionalidade do Orçamento de Estado para 2012 que ANBP/SNBP fizeram no início do ano ao Provedor de Justiça, ao Procurador Geral da República e aos Grupos Parlamentares do Partido Socialista, Partido Comunista Português e Bloco de Esquerda.

ANBP/SNBP defendem que o Orçamento de Estado viola os princípios da equidade e contestam a redução das retribuições e prestações pecuniárias para trabalhadores públicos e pensionistas, considerando ainda que os bombeiros profissionais já foram muito prejudicados com as medidas de austeridade implementadas pelo Governo.

Os representantes dos bombeiros profissionais alertaram para a actual situação financeira que atinge bombeiros profissionais de Norte a Sul do país, lembrando que muitos correm já risco de despedimento, em virtude das instituições que

representam atravessarem graves crises financeiras.

As duas estruturas que representam os bombeiros profissionais estão também contra a redução no cálculo do horário extraordinário, as alterações ao descanso compensatório e os cortes nos vencimentos.

ANBP/SNBP defenderam ainda a necessidade da aprovação do estatuto profissional do bombeiro. A Associação e o Sindicato lembraram que os bombeiros Sapadores e Municipais estão inseridos numa carreira especial que ainda não foi regulamentada, o que se torna necessário para a definição de um horário de trabalho específico, SIADAP e progressão e uniformização na carreira.

O BE, representado pela deputada Mariana Aiveca, adiantou à ANBP/SNBP que o Bloco de Esquerda assinou e enviou já um requerimento para o Tribunal Constitucional a solicitar a fiscalização sucessiva do OE2012. Já o deputado Comunista, António Filipe, mostrou-se sensibilizado e preocupado com o actual sistema de financiamento dos bombeiros.

A Associação e o Sindicato comprometeram-se a enviar os seus projectos e pareceres aos Grupos Parlamentares do BE e do PCP.



## notícias



► Veículo do NISAC, equipa do RSB que presta assistência aos idosos e identifica, acompanha e reencaminha os casos mais sensíveis

## Apoio ao idoso: campanha SÓS Lisboa

A Câmara Municipal de Lisboa lançou, no dia 6 de Fevereiro, uma campanha de sensibilização para o problema da solidão dos idosos na cidade, designada SÓS Lisboa. Uma acção que, de acordo com o vereador da protecção civil da autarquia, Manuel Brito, pretende apelar “à sensibilização de todos, principalmente dos vizinhos e familiares, mas também das Juntas de Freguesia, farmácias e de todos quantos saibam que há idosos sem assistência que residam nas redondezas”.

A iniciativa da autarquia surgiu depois de ter sido conhecido o caso de duas irmãs de 74 e 80 anos encontradas

mortas dentro de casa, em Lisboa, a 25 de Janeiro. O mau cheiro que se fazia sentir no prédio alertou os vizinhos, que chamaram as autoridades. Dias depois, também em Lisboa, um novo aviso de vizinhos conduziu à descoberta de mais dois idosos mortos em casa. Em comum, o mesmo denominador: a solidão e a ausência de familiares próximos. Ao todo, desde o início do ano, foram já encontrados perto de duas dezenas de idosos (pessoas com mais de 65 anos) sem vida, dentro das suas habitações, na cidade de Lisboa, que, de acordo com os censos 2011, conta já com 130 mil idosos.

A ajuda está apenas à distância do

número verde 800204204. Do outro lado da linha uma equipa concentrada na Sala de Operações Conjunta (SALOC), que congrega elementos da protecção civil, Bombeiros Sapadores e Polícia Municipal, acciona a acção de socorro necessária.

Esta campanha funciona em articulação com a Rede Social, através das Juntas de Freguesia, Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, Segurança Social, IPSS e associações locais. Foi ainda criada uma plataforma de sinalização geo-referenciada dos idosos em situação vulnerável, gerida pela Câmara Municipal de Lisboa e acessível aos parceiros da Rede Social de Lisboa.

Na apresentação desta campanha, o presidente da Câmara Municipal de Lisboa, António Costa deixou um alerta: “pedimos aos vizinhos, aos comerciantes, à população em geral que esteja atenta e que reporte os casos de idosos que precisam de ajuda. Não precisam estar obrigatoriamente numa situação de emergência. Pode tratar-se de idosos que estão acamados ou doentes e que precisam de intervenção, apoio social”.

O primeiro balanço desta iniciativa aponta para um total de 76 chamadas recebidas na linha SÓS, logo na primeira semana, entre os dias 7 e 13 de Fevereiro. Destas, 44 tiveram atendimento técnico. De acordo com dados da autarquia, as freguesias onde se registaram mais pedidos foram S. Domingos de Benfica (4), Santo Condestável (4), Alto Pina (4) e Benfica (3).

### Morte de idosos causa alarme social

Os Sapadores Bombeiros de Lisboa receberam mais de 1500 chamadas, no ano de 2011, para abertura de portas com socorro. Nestas intervenções foram salvas 1129 pessoas e resolvidas 303 situa-

ções de risco. Foram encontradas mortas, nos seus apartamentos, 79 pessoas.

Também no ano passado, a PSP registou 2872 casos de idosos encontrados mortos em casa. Lisboa é, de acordo com os dados da PSP, o distrito com mais casos, com 1299, o que representa 45% do total. O Porto registou 414 casos.

De acordo com o Comando Metropolitano de Lisboa da PSP, em 2011, foram sinalizados, na área da Grande Lisboa, 3739 idosos em isolamento que receberam apoio domiciliário no âmbito do policiamento de proximidade e apoio a vítima. Actualmente, estão em campo 259 elementos da PSP a fazerem este acompanhamento.

Também na perspectiva da prevenção, a Guarda Nacional Republicana está a fazer um levantamento do número de idosos que vivem sozinhos na sua área de actuação territorial. Os militares andam, desde o dia 15 de Janeiro, em campo com a operação “Censos Sénior 2012”, através do qual visitam os mais de 15 mil idosos que vivem sós e fazem uma actualização dos dados estatísticos.

Recolhem informações como a identificação do idoso, as coordenadas GPS do local onde mora, se vive sozinho, se tem familiares, qual é o seu grau de autonomia e se tem algum tipo de apoio. Os dados serão depois introduzidos numa base de dados.

De acordo com dados divulgados pelo Diário de Notícias, só no ano passado, no âmbito da mesma operação, a GNR registou 15 595 idosos isolados ou a viverem sozinhos. De acordo com um estudo da Guarda Nacional Republicana, os distritos de Santarém, Porto, Castelo Branco, Bragança, Braga, Vila Real e Aveiro são os que apresentam mais casos de idosos a viverem sós.

## santarém

## Recrutas de Santarém já estão em formação

Os Bombeiros Municipais de Santarém vão ter, até Setembro deste ano, novos reforços. A formação de onze novos operacionais, com vista ao ingresso na carreira de bombeiro municipal, arrancou no dia 1 de Fevereiro.

O curso vai decorrer até ao dia 31 de Agosto, entre as 8h00 e as 17h00, num total de 1041 horas. A parte teórica vai ser ministrada nas instalações dos Bombeiros Municipais de Santarém e a prática na antiga Escola Prática de Cavalaria, adaptadas para o efeito. Vai ser ministrado por 21 formadores, entre os quais elementos dos Bombeiros Mu-

nicipais de Santarém, dos Bombeiros Municipais de Leiria, do Cartaxo e de Tomar, reconhecidos pela Escola Nacional de Bombeiros e pelo Centro de Estudos e Formação Autárquica (CEFA), contando ainda com formadores da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais.

A realização deste curso resulta de um protocolo assinado entre a Câmara Municipal de Santarém e o CEFA. Tem como objectivo reforçar o quadro dos Bombeiros Municipais da cidade e aumentar a capacidade de resposta no socorro às populações.

## figueira da foz



► Nuno Osório sucede ao Comandante interino Jorge Piedade



► Os Bombeiros Municipais da Figueira da Foz apresentam formatura ao presidente da autarquia, João Ataíde

## Municipais da Figueira da Foz têm novo comandante

Nuno Luís das Neves Meneses Osório é o novo comandante dos Bombeiros Municipais da Figueira da Foz, cargo que acumula com a liderança do Serviço Municipal de Protecção Civil.

A cerimónia de tomada de posse decorreu no quartel dos Municipais da Figueira da Foz, a 1 de Fevereiro e contou com a presença do Presidente da Câmara Municipal da Figueira da Foz, João Ataíde, que referiu que a escolha do comandante decorreu por concurso, tendo sido apontado o primeiro classificado. O edil desejou a Nuno Osório “coragem e determinação para servir os figueirenses da melhor forma” com um “corpo de bombeiros profissionais com rótulo de excelência”.

O novo comandante agradeceu a con-

fiança e apontou “ambição de aceitar um novo desafio e vontade de querer fazer bem e dar continuidade a um trabalho desenvolvido”

Nuno Osório é licenciado em Educação Física e Engenharia da Protecção Civil, com pós-graduação em Gestão da Protecção Civil e Emergência, curso de Quadros de Comando da Escola Nacional de Bombeiros e curso de Comando Operacional Municipal. Sucede ao comandante interino, Jorge Piedade.

Os Bombeiros Municipais da Figueira da Foz são actualmente compostos por 31 bombeiros profissionais, que intervêm numa área de 379.1 km2. A corporação serve um concelho com cerca de 63 mil habitantes.

## Novo Comandante da Figueira da Foz, em entrevista ao Alto Risco

# “Destaco o capital humano da corporação”

**Como é que chegou a comandante dos Bombeiros Municipais da Figueira da Foz?**

O concurso interno de ingresso foi aberto, submeti-me à posição de candidato e, desta forma, acabei por ser seleccionado.

**De que forma é que a sua experiência profissional e formação académica poderão ajudá-lo no desempenho deste cargo?**

Muito mais do que o cargo de Comandante do Corpo de Bombeiros Municipal da Figueira da Foz, surge a responsabilidade de todo o Serviço Municipal de Protecção Civil e Bombeiros, que contempla a Protecção Civil Municipal, o Corpo de Bombeiros e o Gabinete Técnico Florestal. Neste enquadramento, sobretudo a experiência acumulada análoga, foi, sem dúvida, uma mais-valia para o projecto que agora assumi.

Contudo, existem riscos específicos e situações inusitadas, muito singulares num Concelho como o da Figueira da Foz. No entanto, a maior riqueza na ajuda do desempenho do cargo será e serão sempre todos os operacionais que do Serviço Municipal de Protecção Civil e Bombeiros, fazem parte.

**Quais os pontos fortes e fracos desta corporação? Quais as principais necessidades?**

Nos pontos fortes, destaco em larga escala o capital humano. Todo o Corpo é composto por Homens e Mulheres extremamente dinâmicos e com uma entrega absoluta e um espírito de querer. Como principal necessidade, surge o Quartel, em virtude de o actual ter o seu ciclo de vida terminado.

**Quais são as principais áreas intervenção?**

Todo o tipo de incêndios, todo o

tipo de acidentes, mergulho de busca e resgate, Salvamento em Grande Ângulo e Resgate em Estruturas Colapsadas, entre outras operações.

**Considerando a população e território servidos pelos municipais da Figueira da Foz, o número de efectivos e os equipamentos disponíveis são suficientes?**

Neste momento estamos a desempenhar todo o trabalho no limiar das necessidades. No entanto, quem tem o poder de consagrar, está perfeitamente entrosado com as dificuldades e sensível às nossas carências, o que será meio caminho percorrido para o sucesso do Corpo de Bombeiros Municipal.

**Tendo em conta a actual conjuntura económica e o actual modelo de financiamento dos bombeiros profissionais, que desafios é que se impõem a uma comandante de uma corporação profissional?**

Essa é uma “guerra” que não é nossa. Apenas nos cabe a responsabilidade enquanto técnicos, no âmbito operacional. Se falarmos em financiamento, acabamos por incorrer no erro de opinar sobre a gestão financeira das organizações, o que no meu ponto de vista não me parece correcto nem da nossa competência.

Mas estaremos sempre atentos às dificuldades financeiras da estrutura, levando uma atitude de compreensão e condescendência. Do mesmo modo que não é o socorro nem é responsabilidade do socorro a desculpa para a conjuntura financeira que actualmente vivemos.

**Que projectos gostaria de implementar nesta corporação?**

Existem vários, dependentes de terceiros, pelo que não é o momento ideal para que os possamos anunciar.



## notícias



## Queda de muro mata cinco operários

A derrocada de uma parede do Mercado do Livramento, em Setúbal, provocou a morte imediata a cinco pessoas que trabalhavam nas obras de requalificação e ampliação do edifício, no dia 7 de Fevereiro. Outro trabalhador envolvido na empreitada sofreu ferimentos ligeiros, já que terá sido protegido pela máquina retroescavadora que operava, na altura em que o muro de 50 metros de comprimento ruiu. As cinco vítimas - que eram carpinteiros e toscos - trabalhavam para a empresa ABB (Alexandre Barbosa Borges).

No local do acidente estiveram 43 operacionais, auxiliados por 24 veículos, além de uma equipa especializada em busca e salvamento em cenário de catástrofes foi também accionada. As operações foram coordenadas pela Companhia Bombeiros Sapadores de Setúbal.

O Mercado do Livramento está a ser alvo de obras de requalificação no valor de 3,86 milhões de euros. Estava em curso a ampliação para a futura área técnica, com zonas de cargas e descargas, câmaras frigoríficas e uma central de tratamento de lixo. A parede que ruiu continha azulejos datados de 1929.

A Câmara Municipal de Setúbal solicitou ao Laboratório Nacional de Engenharia Civil uma peritagem ao Mercado do Livramento para aferir da segurança do edifício onde trabalham e circulam, diariamente, milhares de pessoas.

#### Dia negro para a construção civil

No mesmo dia em que estes cinco

operários morreram em Setúbal, outros dois trabalhadores da construção civil ficaram feridos com gravidade, no Laranjeiro, em Almada, devido à queda de uma grua.

Os homens, de 33 e 46 anos, trabalhavam na requalificação de um edifício na Rua 8 de Setembro, quando a plataforma móvel onde estavam tombou, fazendo-os cair de uma altura de cerca de dez metros.

Já no Norte do país, em Guimarães, um homem de 51 anos foi esmagado por uma máquina de cutelaria. A vítima trabalhava na fábrica Dalper. Ainda foi assistido no local pelos Bombeiros Voluntários de Caldas das Taipas, mas não resistiu aos ferimentos.

De acordo com a Autoridade para as Condições de Trabalho, no ano passado 168 pessoas morreram em acidentes de trabalho. O sector mais perigoso é o da construção civil, com 44 mortos e 41 feridos graves registados em 2011.

Este ano, além das vítimas que resultaram da derrocada em Setúbal e Guimarães (num total de seis), há ainda a registar a morte dos três trabalhadores que operavam na Barragem do Tua, e que morreram na sequência de uma derrocada, a 26 de Janeiro.

A mesma barragem voltou a ser notícia no dia 8 de Fevereiro: cinco trabalhadores ficaram feridos, na sequência de uma explosão provocada durante a execução do desvio provisório da EN212, que projectou pedras. Quatro dos operários sofreram escoriações; o quinto ferido sofreu uma grave lesão no tórax e numa perna.

## Explosão na Charneca da Caparica provoca três feridos

Uma fuga de gás canalizado terá estado na origem da violenta explosão, seguida de incêndio, que na manhã do dia 7 de Fevereiro sacudiu o nº56 da Avenida da Bela Vista, na Charneca da Caparica. Três pessoas ficaram feridas.

Uma delas, em estado grave residia na habitação onde ocorreu a explosão e, de acordo com fonte do Comando Distrital de Operações de Socorro de Setúbal, terá ficado com queimaduras em 90% do corpo. A vítima terá também sido projectada para o exterior do edifício, caindo num telheiro existente nas traseiras.

O prédio ficou totalmente destruído pela explosão que atingiu também os edifícios adjacentes e as viaturas que estavam estacionadas nas imediações. Dez pessoas ficaram desalojadas.

As fugas de gás têm estado na origem de vários acidentes em habitações. Em Dezembro de 2011, em Vila Viçosa, um homem de cerca 60 anos ficou ferido com gravidade na sequência de uma explosão, acabando por morrer já em Janeiro deste ano.

#### Cuidados a ter com o gás

A suspeita de fuga de gás deverá ser sucedida de procedimentos de prevenção que passam por arejar de imediato o local, não utilizar chamas, não accionar interruptores ou campainhas nem ligar ou desligar electrodomésticos. Ainda assim, o cheiro a gás nem sempre é detectável pelas pessoas que habitam as casas. De acordo com especialistas, uma tubagem envelhecida de um esquentador ou caldeira com evacuação de gases deficiente podem originar o perigo de explosão.

De acordo com a portaria nº362/2000 de 20 de Junho, as inspecções periódicas (fiscalização) às instalações de gás executadas há mais de 20 anos e que não tenham sido sujeitas a uma remodelação, devem ser feitas de cinco em cinco anos. As instalações de gás podem ser sujeitas a uma inspecção extraordinária quando tenham sido convertidas para a utilização de gás natural.

A mesma portaria prevê que todas as instalações sejam acompanhadas por uma entidade inspectora, reconhecida pela Direcção-Geral de Energia e Geologia.

## Breves

### BV Tomar celebraram 90 anos

Os Bombeiros Voluntários de Tomar comemoraram, no passado dia 28 de Janeiro, o seu 90º aniversário. O dia foi assinalado com a realização de um simulacro de incêndio no centro histórico da cidade e uma sessão solene no quartel. As comemorações contaram com a presença do presidente da Câmara Municipal de Tomar, Carlos Carrão.

### Bombeiros limpam Rio Mondego

Os mergulhadores dos Bombeiros Sapadores de Coimbra levaram a cabo uma operação de limpeza do rio Mondego, no dia 8 de Fevereiro.

### Bombeiro morre em acidente

Um bombeiro dos Bombeiros Voluntários da Golegã morreu a 9 de Fevereiro na sequência de um despiste de automóvel. O acidente ocorreu na EN243, em Torres Novas. O jovem de 21 anos teve morte imediata.

### Incêndio em Vila do Conde

Duas pessoas ficaram feridas na sequência de um incêndio ocorrido na fábrica têxtil Blutex, em Vila do Conde, no dia 9 de Fevereiro. As chamas destruíram grande parte da cobertura da unidade fabril. Não são conhecidas as causas do incêndio.

## Serra da Estrela foi palco de exercício da FEB

A provar que os Treinos e formação continuam a ser os ingredientes necessários para a actividade dos “Canarinhos”, a Força Especial de Bombeiros realizou, no final do mês de Janeiro, um simulacro na Serra da Estrela que pôs à prova as equipas de recuperadores – salvadores e o grupo de resgate em montanha. O objectivo desta “operação” consistiu em salvar dois turistas na Barragem do Viriato, em dois cenários diferentes: uma das vítimas tinha caído nas águas da barragem e corria o perigo de hipotermia; a outra ficou junto ao paredão da barragem, num local de acesso impossível para as ambulâncias.

No primeiro caso houve a necessidade da intervenção dos recuperadores - salvadores (que içaram a “vítima” pelos cabos do helicóptero para fazer o seu salvamento), no segundo caso a “vítima” foi salva por pessoal apeado, que procedeu a uma escalada no paredão.

O exercício, concluído com sucesso, foi acompanhado no local pelo Comandante Distrital de Operações de Socorro de Castelo Branco. Em declarações à SIC, Rui Esteves lembrou que “com o treino, melhoramos a forma de estar não só da tripulação do helicóptero, como dos equipamentos”.

Por seu lado, Marco Martins, adjunto de operações da Força Especial de Bombeiros, esclareceu que “o objectivo deste simulacro é conseguir prestar um socorro mais eficiente, melhorando as condições da vítima”.

A Serra da Estrela serviu de palco para o treino de vários cenários de acidente, já que é um local turístico, onde são praticadas várias actividades. Desde o início do ano que o treino do Grupo de Resgate em Montanha é articulado com o Grupo de Recuperadores -Salvadores da FEB.

A Força Especial de Bombeiros dispõe de recursos e meios para actuar de Norte a Sul do país.

## coimbra

## Sapadores em exercício BREC

A Companhia Bombeiros Sapadores de Coimbra realizou um exercício de Busca e Resgate em Estruturas Colapsadas (BREC), numa fábrica de cerâmicas abandonada. A “operação” desenrolou-se entre as 9h00 do dia 17 e as 21h00 do dia 18 de Fevereiro. O objectivo foi testar e avaliar os conhecimentos adquiridos numa acção de formação ministrada pela CBS de Coimbra durante 104 horas, pelos 13 formandos - sete

dos Bombeiros Voluntários de Coimbra, dois dos Bombeiros Voluntários de Brásfemes, dois dos Bombeiros Voluntários de Mirando do Corvo e dois dos Bombeiros Voluntários de Penacova.

As equipas BREC têm como missão procurar, localizar, aceder, estabilizar e resgatar vítimas em estruturas colapsadas. O método e doutrina seguidos por esta equipa estão consagrados no Guia da Organização das Nações Unidas.

## Frio: Lisboa reactiva plano de contingência

A vaga de frio que se abateu sobre Portugal Continental nas primeiras semanas de Fevereiro levou a Câmara Municipal de Lisboa a activar o plano de contingência para os sem-abrigo por duas vezes: entre 3 e 6 de Fevereiro e entre 9 e 13 de Fevereiro.

Várias equipas de rua estiveram junto às estações do Metro dos Restauradores, Intendente e Saldanha e junto à fachada principal da estação de comboios de Santa Apolónia para encaminharem os sem-abrigo para o Pavilhão Desportivo do Casal Vistoso, no Areeiro, dispensado pela autarquia para o efeito. Foram distribuídos agasalhos e refeições quentes, bem como disponibilizadas dormidas a quem permaneceu no Pavilhão.

De acordo com dados da autarquia, na primeira activação do plano de contingência, passaram pelo Casal Vistoso 111 pessoas, 25 das quais (duas mulheres e 23 homens) foram encaminhadas para albergues nocturnos. Na segunda activação estiveram no recinto 156 pessoas, das quais 17 foram encaminhados para alojamentos.

A Câmara Municipal de Lisboa estima que vivam cerca de 1500 pessoas nas ruas da capital.

O Plano de Contingência é automaticamente decretado entre 1 de Novembro e 31 de Março, ficando em latência. É activado sempre que as previsões meteorológicas apontem para uma descida da temperatura durante dois ou mais dias.

O centro de coordenação do Plano de Contingência é constituído pelos vereadores dos pelouros de Desenvolvimento Social e da Protecção Civil, pela Direcção Municipal de Habitação e De-

senvolvimento Social, pela Direcção Municipal da Protecção Civil e Socorro, pela Polícia Municipal, pelo Regimento Sapadores Bombeiros de Lisboa e pela Santa Casa da Misericórdia e pela Cruz Vermelha Portuguesa.

#### Baixas temperaturas matam na Europa

A massa de ar ártico que atingiu a Europa fez centenas de vítimas, na maioria, sem-abrigo. A Ucrânia terá sido o país europeu mais afectado, com cerca de 130 mortos. Na Rússia, o frio matou mais de 100 pessoas só este ano. Também na Lituânia dezenas de pessoas não resistiram às baixas temperaturas. Foram ainda contabilizadas vítimas mortais na Roménia, na Bulgária e na Polónia. Neste último país há ainda a registar 50 mortes provocadas por aquecedores defeituosos, que provocaram asfixia por monóxido de carbono e incêndios.

#### O perigo dos aquecedores

A utilização negligente de aparelhos de aquecimento tem feito vítimas também em Portugal. Dados do Instituto Nacional de Medicina Legal indicam que mais de cem pessoas morreram entre 2005 e 2011 devido a intoxicação por monóxido de carbono. O maior número de vítimas foi registado na Região Norte.

Nos últimos seis anos, o INML registou, após autópsia, que 111 pessoas morreram após a inalação deste gás: 55 na zona Norte, 12 na zona Centro e 44 no Sul.

Dos 55 casos registados no Norte, 39 ocorreram no seguimento de acidente doméstico com lareiras, braseiras e esquentadores.

Pub

Extinção . Protecção Individual . Bombeiros . Sinalização . Militar/ Policial . Detecção de Incêndios/ Intrusão/ CCTV

TORRES VEDRAS . Rua Cavaleiros da Esporã Dourada, 15-B 2560-668 Torres Vedras | PORTUGAL | tel.: +351 | 261 325 968 | fax: +351 | 261 313 064  
e-mail: geral@extincendios.pt

LISBOA . Rua Marquês de Fronteira, 102 - R/c 4sq. 1070-300 Lisboa | PORTUGAL | tel.: +351 | 213 885 675 fax: +351 | 213 871 582  
e-mail: geral@extincendios.pt







## entrevista



organizada e unida e seja uma referência nacional e internacional.

**Actualmente a ANBP e o SNBP possuem uma estrutura física, de organização, de resposta que muitos não possuem...**

Temos procurado ao longo dos anos subir as escadas degrau a degrau e sustentar os projectos em que nos envolvemos. Não tem sido fácil mas com o trabalho de muitos bombeiros e bombeiros dirigentes foi possível criar condições físicas e orgânicas que permitam uma resposta enquanto parceiros sociais.

**A ANBP e o SNBP possuem sedes em todo o País. Qual a estrutura de resposta aos associados?**

Temos a sede Nacional em Lisboa, e os Secretariados Regionais no Norte,

**“É, sem dúvida, uma das Instituições que mais contribui, neste sector, para a valorização do nosso País enquanto Instituição de Utilidade Pública”**

Centro, Lisboa, Setúbal e Alentejo, Algarve e Funchal. A pedido dos bombeiros profissionais dos Açores e depois de ter sido aprovado no último Congresso Nacional, estamos a preparar-nos para abrir o Secretariado Regional dos Açores.

**Que trabalho tem vindo a ser feito no âmbito reivindicativo?**

Para o muito trabalho que é necessário fazer é importante que haja uma resposta às necessidades que se nos apresentam.

Temos que dar pareceres legislativos, para apresentar ao Governo, na Comissão Nacional de Protecção Civil, no Conselho Nacional de Bombeiros, Autoridade Nacional de Protecção Civil e Câmaras Municipais.

**Para uma resposta desta natureza é necessária alguma estrutura humana que a sustentabilize...**

Sim também estamos organizados nesse sentido. Temos quatro advogados. Uma advogada que coordena o Gabinete Jurídico - a Dra. Sandra Lourenço - que está a tempo inteiro. Depois temos os restantes três que trabalham em regime de avença: a Dra. Lurdes Dinis, no Secretariado Regional de Lisboa; o Dr. João Claro, no Secretariado Regional do Norte; e a Dra. Carla lhargo, no Secretariado Regional da Madeira.

Mas há ainda uma Jornalista, Dra. Cátia Godinho (edições Alto Risco e apoio ao gabinete de imprensa), um publicitário, Paulo Bandarra, a Asses-



**Perfil**  
*Fernando Gabriel Dias Curto é Licenciado em Gestão da Segurança e Protecção Civil pelo Instituto de Línguas e Administração de Lisboa – ISLA. É Mestre em Direcção Internacional em Segurança e Protecção Civil pela Universidade Europeia de Madrid (UEM). Frequenta, actualmente, o Doutoramento em Gestão Internacional de Segurança e Protecção Civil na UEM. Tem pós-graduações em Gestão da Protecção Civil Municipal pela Universidade Independente – UNI; Gestão da Emergência pela Escola Nacional de Bombeiros – ENB; Gestão das Organizações da Segurança e Protecção Civil pelo ISLA; Gestão e Comando Operacional pelo ISLA.*  
*Iniciou a carreira de bombeiro sapador no Regimento de Sapadores Bombeiros de Lisboa tendo actualmente o posto de Chefe de 2ª Classe.*

É Presidente da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais desde 28 de Março de 1992. Iniciou o percurso Sindical como Vice-Presidente do Sindicato Nacional dos Bombeiros Profissionais a 20 de Março de 1993, data da sua criação. Actualmente é também Presidente da Associação Humanitária de Bombeiros de Carnaxide, Vice-Presidente da Associação de Técnicos de Protecção Civil e Membro da Comissão Municipal de Protecção Civil da Câmara Municipal de Oeiras. Desde 1992 que participa, através da ANBP e desde 1993 através do SNBP, na reestruturação legislativa dos bombeiros profissionais no Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, no Ministério da Administração Interna e nas Secretarias de Estado da Protecção Civil, da Administração Local e da Administração Pública e Câmaras Municipais.

sora da Direcção, Dra. Sandra Jesus e na Secretaria Geral estão a Ricardina Fernandes e a Conceição Miranda.

A juntar a todos eles estão mais uma dezena de dirigentes que a tempo inteiro ou part-time apoiam a Direcção e os Secretariados Regionais.

**A resposta às necessidades dos bombeiros profissionais exige muito trabalho e organização?**

Só consigo trabalhar em equipa. Além de ser muito exigente comigo próprio e com todos os que comigo trabalham, procuro colher o maior número de opiniões para poder decidir o melhor possível e que as minhas decisões vão de encontro às necessidades dos bombeiros. É importante que a ANBP/SNBP continuem com esta postura para valorizar a nossa classe.

**Há 20 anos quando a ANBP foi fundada era de prever este trajecto, esta grandeza, e esta representatividade?**

Posso dizer-lhe que do projecto inicial cerca de 80% foi conseguido. Nesse tempo senti que não havia sentido de classe. Os bombeiros tinham um regime militar duro onde havia mesmo a pena de prisão. Não foi fácil, mas quando se tem convicções e se escolhe um caminho de coerência, de luta justa, acabamos por chegar a este nível e querer

ir mais longe.

Conseguimos unir todos os bombeiros profissionais portugueses. Subimos a escada degrau a degrau. Para lhe dar um exemplo, começámos por organizar-nos no Regimento de Sapadores Bombeiros; depois, juntámos os restantes sapadores, seguindo-se os bombeiros municipais, os profissionais dos corpos de bombeiros voluntários, os bombeiros privativos e agora os bom-

**“Sou um sindicalista coerente dado que procuro sempre o diálogo, o trabalho e a discussão independente do partido que está no governo, ou da cor política de qualquer Câmara Municipal.”**

beiros da Força Especial de Bombeiros e dos bombeiros profissionais da ANPC (CDOs, CONs e ENB).

E posso referir que somos uma estrutura profissional que tem muita força e que continuará a valorizar este sector tão importante para o nosso País.

Pub



**Que iniciativas têm desenvolvido para valorizarem os bombeiros associados, os técnicos de protecção civil e a população em geral?**

Os associados são como costume dizer os accionistas. Cada um contribui com 1%, e com muito trabalho! Além do trabalho e apoio jurídico que disponibilizamos, levámos a efeito, aos longos destes últimos anos, milhares de iniciativas em todo o País e Região Autónoma da Madeira que muito têm contribuído para a valorização da nossa Classe, da Protecção Civil (Nacional, Regional e Municipal) e do País.

**Que balanço faz da troca de experiências com técnicos de outros Países?**

É uma valorização muito grande. Somos responsáveis pela vinda a Portugal dos mais credenciados técnicos do Japão, Estados Unidos, Peru, França, Inglaterra, Alemanha, Espanha, entre outros, com os quais temos aprendido muito.

Aliás, posso dizer-lhe que a ANBP é, sem dúvida, uma das Instituições que mais contribui, neste sector, para a valorização do nosso País enquanto Instituição de Utilidade Pública.

**Mas há outros Projectos...**  
Sim, temos o Projecto Zé Baril – For-

mação em Segurança nas Escolas- e o DJUNTA MON.

Anualmente, o Zé Baril desenvolve iniciativas em todo o País, em que milhares de crianças das escolas convivem com os bombeiros do seu município e com eles aprendem comportamentos, normas de segurança, enfim, cidadania.

O DJUNTA MON é uma parceria com a Federação dos Bombeiros Caboverdianos, o Cordão da Amizade da Rádio Renascença, e da empresa 4EMES, que tem como padrinho o campeão do mundo Nelson Évora. Este projecto tem levado às crianças de Cabo Verde livros e material escolar, material desportivo, computadores. Foi concretizado no âmbito do Protocolo celebrado entre a ANBP e a Associação de Municípios de Cabo Verde.

**Costuma dizer que a ANBP e o SNBP são os únicos e legítimos representantes em Portugal dos Bombeiros Profissionais...**

Sim digo e reafirmo! Têm sido a ANBP e depois o SNBP (cada um com o seu espaço de trabalho sindical e deontológico, mas que se unem) que mais trabalho têm produzido no sentido de unir e defender a classe dos bombeiros profissionais portugueses.

A ANBP está representada na Comissão Nacional de Protecção Civil,





no Conselho Nacional de Bombeiros e em conjunto com o SNBP são os parceiros sociais junto do governo, das Câmaras Municipais e da Autoridade Nacional de Protecção Civil.

**É uma representação com responsabilidades...**

Muitas! E muitas vezes esse trabalho responsável não é compreendido por alguns (poucos); por aqueles que têm outros objectivos políticos, sindicais ou de outra ordem.

Temos que ser sindicalistas coerentes! Eu sou um sindicalista coerente dado que procuro sempre o diálogo, o

*“A postura da ANBP/SNBP não deixará de ser coerente, séria, lutadora e continuará a manter a credibilidade que actualmente possui.”*

trabalho e a discussão independente-mente do partido que está no governo, ou da cor política de qualquer Câmara Municipal.

**Mas voltando à representatividade: há outros sindicatos e organizações que defendam os bombeiros profissionais?**

Neste sector, bombeiros profissionais portugueses/protecção civil, conheço apenas duas: a ANBP e o SNBP. Há, sim, Departamentos de Bombeiros , conforme dá mais ou menos jeito a alguns sindicatos da Função Pública.

Num outro campo, e também aí não há dúvidas, a ANBP - Associação Nacional de Bombeiros Profissionais representa os Bombeiros Profissionais, a APBV – Associação Portuguesa dos Bombeiros Voluntários – representa os Bombeiros Voluntários e a LBP - Liga dos Bombeiros Portugueses – é a Confederação que representa as Associações.

Felizmente o figurino legislativo é bem esclarecedor e não há quaisquer dúvidas.

**Mas na luta sindical por vezes o que vem na comunicação social são outras notícias...**

Mas isso são contas de outro rosário! O que lhe posso dizer é que a postura da ANBP/SNBP não deixará de ser coerente, séria, lutadora e continuará a manter a credibilidade que actualmente possui. As nossas lutas são públicas. E as nossas vitórias também! Os bombeiros profissionais sabem disso, conhecem essas vitórias e sentem-nas!

**Mas a última luta Sindical no Regimento de Sapadores Bombeiros de Lisboa tem causado alguma “confusão”?**

Vou referir esta situação, porque é

recente, onde os bombeiros profissionais saíram vitoriosos e os nossos Corpos de bombeiros não ficaram prejudicados.

Acerca do RSB, só há dúvidas para quem não está por dentro do que se passa, ou para aqueles que têm uma postura de “terra queimada” e que procuram caminhos que não levam a lado nenhum e extremam posições quando deveriam concluir os tempos de discussão de debate e de propostas.

ANBP/SNBP celebraram um bom acordo com a Câmara Municipal de Lisboa em que o RSB ficou a ganhar.



Esse acordo tem a validade de um ano - Lei, Lei ou outra qualquer legislação, e, para que se possa aplicar em Janeiro de 2013, terão que ser efectuadas algumas correcções ao actual figurino. Se tal não se verificar não há acordo.

Continuamos a ter reuniões quer com o Vereador da Protecção Civil, quer com a Vereadora dos Recursos Humanos, quer com o Senhor

Presidente se tal for necessário.

Estamos sempre a lutar pela dignidade da nossa classe e na defesa dos nossos direitos seja em Lisboa, Porto, Faro ou Funchal.

**Na sequência destas lutas a ANBP e o SNBP são acusados, por alguns sindicatos e mesmo bombeiros de não fazerem nada...**

Nem sequer lhes dou ouvidos! Nem eu, nem os restantes dirigentes porque o nosso trabalho é público. Além disso, quando é publicado algum Decreto

bombeiros voluntários, Força Especial de Bombeiros e Bombeiros Privativos. São factos que incomodam alguns sindicatos, porque eles apenas usam os bombeiros para todos os fins menos para defender a classe.

Dou um exemplo de quem dá a cara e assume a responsabilidade na defesa dos bombeiros profissionais. Na última Manifestação Nacional onde estiveram as duas Centrais Sindicais, o ÚNICO SINDICATO de Bombeiros Profissionais que esteve presente foi o Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais. Estiveram bombeiros de todo o País. Mas esses tais Sindicatos de agitação e propaganda fizeram um cartaz e pouco mais. Penso que é sobre isto que alguns bombeiros profissionais devem reflectir.

**Exemplos concretos do que ganharam com a vossa luta.**

O Estatuto Profissional, o horário de trabalho de 12horas, a Formação profissional, a representatividade legítima dos bombeiros profissionais nos Órgãos de decisão.

No que respeita a outras lutas gostava de referir, além do Acordo de Trabalho com a Câmara Municipal de Lisboa, o Acordo de Trabalho com a Liga dos Bombeiros Portugueses e os Acordos de Empresa celebrados com as Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários, para não falar de outras vitórias normais que resultam do diálogo e do acordo onde estamos envolvidos constantemente.

Mas o caso mais recente é o facto de termos apresentado ao Eng. Macário Correia (meu estimado amigo desde que foi Vereador na Câmara Municipal de Lisboa) Presidente da Câmara Municipal de Faro, um projecto que ele na altura não entendeu e recusou. Porém agora vai aplicar esse projecto em Faro passando os bombeiros municipais a sapadores conforme o que diz a Lei. Pena termos perdido todo este tempo mas nunca é tarde! E realçamos o facto de uma proposta estruturante nossa ser aplicada para uma melhor valorização dos bombeiros profissionais de Faro e uma mais- valia operacional.

Veja-se o que a ANBP/SNBP fazem e os projectos onde estão envolvidos.

**Ao longo desta nossa conversa tenho notado que refere com frequência não só os dirigentes que passaram pela ANBP/SNBP como os actuais. Porquê tais referências?**

Sempre gostei de trabalhar em equipa e ANBP/SNBP devem a muitos dirigentes que já nos deixaram e refiro com muito agrado o Sub-Chefe Principal do BSB Jorge Passos que já nos deixou há muito. Um excelente dirigente e um homem lutador! Recusou ser promovido ao posto de 2ª. Classe por distinção, porque considerava errado uma situação que outros aceitaram.

De referir ainda outros que se aposentaram e outros que apenas deixaram

de ser dirigentes mas que continuam a luta. São todos eles também responsáveis pelo trabalho e pela postura e engrandecimento dos bombeiros profissionais portugueses.

**Mas há novas gerações. Como encaram eles as novas lutas e as novas exigências?**

O projecto iniciado pela ANBP há cerca de 20 anos tinha, e tem, como objectivo uma substituição sequencial e democrática através das eleições dos dirigentes para que a resposta aos pro-blemas seja melhor identificada. Eu verifiquei isso quando fundamos a ANBP. Tivemos necessidade de mudar algo.

Com esse objectivo, e ao longo dos anos, procuramos trazer para a estrutura directiva da ANBP/SNBP bombeiros

*Fico perplexo quando surgem outros movimentos oriundos de alguma adrenalina, rebeldia ou procura de protagonismo individual sem projecto ou com argumentos de luta errados.*

mais novos. Porém, esses bombeiros ou não aceitaram, ou depois de exercerem os cargos saíram, desculpando-se com o muito trabalho e a contestação que tais cargos acarretam. E, claro, abandonaram o barco do dirigismo.

Por isso fico perplexo quando surgem outros movimentos oriundos de alguma adrenalina, rebeldia ou procura de protagonismo individual sem projecto ou com argumentos de luta errados.

Mas os bombeiros mais novos têm na ANBP/SNBP espaço para trabalharem e há também uma necessidade grande em substituir os dirigentes para que surjam novos métodos, novas propostas. Mas para tudo isto é necessário muito trabalho, coerência e luta. Estarão esses jovens dispostos a este trabalho? O que fazem quando surgir a primeira dificuldade ou a dificuldade de organização? Esses jovens têm também que se preocupar com a divisão da classe! Foi da necessidade de sermos mais fortes que criamos uma estrutura nacional. Mas se teimarem em seguir um outro caminho, seja no RSB ou em qualquer corpo de bombeiros profissionais, correm o risco de ficar sozinhos pois a ANBP/SNBP não param nem podem esperar pelos erros de alguns. Acreditem nesta realidade!

**Como se relaciona a ANBP com outras Instituições, a LBP, a ANPC?**

Sempre tivemos e continuaremos a ter uma postura de trabalho e de discussão, respeitando cada Instituição. Posso referir-lhe que já foi solicitada uma reunião ao novo presidente da Liga

dos Bombeiros Portugueses no sentido de podermos apresentar o trabalho que temos vindo a desenvolver com as Associações respeitante aos bombeiros profissionais e aos Acordos Colectivos de trabalho.

Com a Autoridade Nacional de Protecção Civil temos também, e desejamos continuar a ter, um trabalho que valoriza os bombeiros profissionais. Deste há muito tempo que a ANPC também representa os bombeiros profissionais portugueses.

**O Presidente da ANBP tem tido, ao longo dos anos, um contacto e uma relação directa com os governantes. Com é trabalhar com o novo Ministério da Administração Interna?**

A ANBP sempre teve e continuará a ter confiança nos governantes que tutelam o nosso sector.

Fomos recebidos pelo Senhor Ministro da Administração Interna, Dr. Miguel Macedo por quem temos muito respeito e acreditamos que as políticas para os bombeiros profissionais serão uma realidade. Aliás, a ANBP e eu próprio “encontrámos” o Dr. Miguel Macedo na Câmara Municipal de Braga e também aí nada temos apontar em relação à sua postura. O apoio que nos deu foi sempre muito importante e uma grande ajuda. Sabemos que agora as funções são outras, mas nem isso nos tira a vontade de trabalhar com o Senhor Ministro e reorganizar e colmatar as lacunas existentes neste sector.

**Mas as reuniões também decorrem com o Secretário de Estado da Administração Interna...**

Sim. Na sequência da audiência que tivemos no MAI onde esteve presente o Senhor Ministro e o Senhor Secretário de Estado da Administração Interna, a discussão do caderno reivindicativo centrou-se no Gabinete do senhor Secretário de Estado.

**O que espera a ANBP dessas reuniões?**

Gostaria, antes de mais, de realçar a postura do Senhor Secretário de Estado Dr. Filipe Lobo D’Ávila, pelo modo como nos recebeu desde o primeiro dia, assim como pela forma como têm decorrido as reuniões de trabalho. Tem havido um grande entendimento e sentimentos vontade do governante em resolver as nossas reivindicações. Por indicação do Senhor Secretário de Estado foi constituído um Grupo de trabalho que já reuniu e vai ter mais uma reunião com vista a discutir as propostas apresentadas pela ANBP/SNBP.

**Deduzo, então, que estão satisfeitos com os Governantes do MAI?**

Sim. Não temos nada a apontar, antes pelo contrário. Tudo faremos para que esta postura se mantenha para que os bombeiros profissionais possam ver satisfeitas as suas reivindicações e para

que possam desempenhar sempre da melhor forma possível o trabalho de salvaguardar vidas e haveres.

**Mas a ANBP/SNBP são críticos e defensores da classe. Não tem receio de fazer essas reivindicações?**

Sempre adoptamos uma postura de luta e de reivindicação séria e honesta.

Foi essa postura que sempre tivemos, quer com os governantes, quer com os Presidentes de Câmara.

**Mas a Presidente da Câmara Municipal de Setúbal acusa o Presidente da ANBP de estar ao serviço do Partido Socialista.**

A Dra. Maria das Dores Meira está deveras enganada!

Uma coisa é assumir uma posição política, enquanto cidadão e outra é estarmos ao serviço dos partidos políticos. Porventura a Senhora Presidente da Câmara Municipal de Setúbal estará a fazer confusão com outros sindicatos.

O Prof. Dr. Carlos Zorrinho, quando era Secretário e Estado da Administração Interna referia-se a mim (de uma forma educada e respeitadora, que ele não sabia fazer de outra maneira) dizendo que eu não era “alinhado”.

E efectivamente tenho tido, e continuarei a ter, uma postura de isenção no que respeita ao cargo que ocupo.

Pub



**Poder-se-á dizer que essa postura de isenção incomoda?**

Se incomoda, ou não, não me preocupa.

O que lhe posso dizer é que ANBP/SNBP têm, ao longo dos anos, angariado uma grande credibilidade mesmo fazendo vigílias, greves ou outras jornadas de luta.

Independentemente das interpretações políticas posso dizer-lhe que temos tido com muitos governantes uma relação excelente de trabalho, de luta e mesmo de amizade. Não posso deixar de referir o Dr. Carlos Encarnação, ex-Presidente da Câmara Municipal de Coimbra, o Dr. Rui Pereira – ex- Ministro da Administração Interna, e o Dr. Nuno Magalhães enquanto Secretário de Estado da Administração Interna, entre muitos outros.

Todos os Governantes tiveram para com a ANBP uma postura séria, honesta e correcta independentemente das nossas reivindicações. Porém, não queria deixar de referir um Ministro que me marcou pessoalmente, enquanto pessoa e enquanto político - o Dr. António Figueiredo Lopes. Tinha sempre agrado quando falava com ele fosse em reuniões oficiais, fosse em conversas normais. Todas estas relações nunca nos impediram de exercer a nossa missão de sindicalistas, nem de reivindicarmos, antes pelo contrário.



### Tem conhecimento de mudanças que estejam a ocorrer na Estrutura da Protecção Civil?

Refere-se à Autoridade Nacional de protecção Civil?

Essa matéria é da exclusiva competência do Senhor Ministro. E claro é normal que quando um governo muda, os cargos de nomeação acompanhem essas mudanças.

### Mas qual a posição da ANBP perante esta situação?

A ANBP faz uma avaliação muito positiva, quer do trabalho do Presidente da ANPC – Senhor Major General Arnaldo Cruz, quer dos restantes Directores Nacionais, que têm sido muito importantes para a modernização deste sector.

Verificaram-se muitas alterações para melhor e houve uma preocupação na modernização e na produção de legislação, enfim, o trabalho da Direcção da ANPC é deveras muito positivo. Do mesmo modo posso referir-lhe que o trabalho do Comandante Nacional, assim como dos Distritais da ANPC, tem sido também muito positivo.

Haverá uma ou outra situação que

deverá ser revista, mas penso que, numa análise global, a ANPC contribuiu muito para a evolução que se verifica.

### E no que respeita à alteração legislativa?

Se se refere à Lei Orgânica da ANPC não considero que haja necessidade de uma alteração global. Considero que pode haver uma revisão originada, ou não, pela reorganização administrativa – fusão de Juntas de Freguesia ou mesmo Concelhos.

Haverá, porventura, também alguma necessidade pontual numa ou noutra Direcção, mas acho que não há necessidade de uma revisão total até porque é muito recente esta nova legislação e não encontramos motivos fortes para uma mudança radical. Mas essa matéria é também da responsabilidade do Senhor Ministro e se tal se verificar, cá estaremos para dar os nossos pareceres e as nossas opiniões.

### O que pensa fazer? Vai manter-se mais tempo como presidente?

Gostaria de poder terminar o actual mandato e passar o testemunho a outros.

Mas sinceramente e por algumas situações, poucas, que vão surgindo



posso ver-me obrigado a voltar a candidatar-me. No final do mandato vou juntamente com todos os dirigentes efectuar um balanço, fazer a avaliação, e depois logo se verá.

O Fernando Curto investiu na sua vida profissional. É Chefe de 2ª. Classe (faltam apenas dois postos para o final da carreira) licenciou-se....

Tenho perdido muitas oportunidades e tenho tido problemas de várias ordens e nomeadamente, familiar porque estou na ANBP/SNBP por convicção.

Mas, mesmo assim, nunca abdiquei da minha carreira. Sempre fui, e sou, bombeiro profissional. Daí ter chegado ao posto de chefe de 2ª. Classe. Licenciei-me também em Protecção Civil, tirei um Mestrado nessa área, e agora estou a iniciar o Doutoramento.

Conhecendo o seu currículo, e como dizem os seus colegas, é um dos bombeiros profissionais senão o único com tantas qualificações...

Nunca vislumbrei tal situação desta forma! Há de certeza absoluta pessoas com tantos ou mais conhecimentos que eu. Eu apenas procurei valorizar-me mas recuso tal estatuto.

Estou sempre a aprender e não foi a licenciatura, o Mestrado e agora o doutoramento que vão mudar a minha postura e o meu comportamento. Apenas possuo mais formação na minha área,

*Se seguirem outro caminho, seja no RSB ou em qualquer corpo de bombeiros profissionais, correm o risco de ficar sozinhos pois ANBP/SNBP não param nem podem esperar pelos erros de alguns. Acreditem nesta realidade!*

eu e os meus colegas em desvantagem porque não haverá progressão na carreira nos próximos anos. O que é mau e o Governo tem que alterar urgentemente esta situação para os bombeiros profissionais.

Estou também a pensar dedicar-me mais ao ensino, à investigação. O futuro dirá!

### Quer deixar uma mensagem?

Quero agradecer aos actuais dirigentes, aos que já o foram, porque sem eles eu não conseguiria atingir os nossos objectivos. Agradecer a todas as funcionárias o trabalho que têm tido ao longo dos anos. E pedir a todos os bombeiros profissionais que apoiem a ANBP/SNBP, pois só desta forma terão mais possibilidade de, num futuro que se avizinha, defender a classe e lutar pelos nossos direitos. E olhem que o futuro não parece risonho, pelo que, quanto mais unidos estivermos, melhor nos defendemos!

apenas isso. E continuo a estar interessado em aprender seja com quem for.

### Que pensa fazer quando sair do cargo de Presidente?

Continuarei a lutar e a defender sempre a ANBP/SNBP. Isso é um facto!

Vou continuar a minha carreira no Regimento de Sapadores Bombeiros e aí já estou

## aniversário anbp



► Evento Zé Baril, no âmbito das Jornadas de Prevenção na Floresta do Betão, ainda com a antiga mascote em 1996

## ANBP: 21 anos a defender os bombeiros profissionais

O dia 14 de Fevereiro de 1991 vai ficar para sempre marcado na história dos bombeiros profissionais como a data da fundação da única estrutura associativa representante dos seus interesses: a Associação Nacional de Bombeiros Profissionais.

Criada a partir da necessidade destes profissionais se fazerem ouvir junto do poder local e nacional, a ANBP tem traçado, ao longo destes 21 anos de existência, um caminho marcado pela reivindicação de melhores condições de trabalho para os bombeiros profissionais, conquistando, pelo meio, direitos e regalias para a classe. Quem o diz é Fernando Curto, presidente da Associação desde a data da sua fundação e Chefe de 2ª Classe no Regimento Sapadores Bombeiros de Lisboa. É também um dos fundadores da instituição que conquistou, por direito, e em consequência de muito trabalho, lugar em organismos nacionais ligados à protecção civil, onde expõe propostas e opiniões com vista à evolução da classe que representa.

Em 21 anos de história a ANBP multiplicou-se em actividades relacionadas com segurança e protecção civil. As Jornadas de Prevenção e Segurança na Floresta do Betão, que integram a realização de seminários, encontros, debates e exposições, entre outras iniciativas, são pontos de aproximação à

população e comunidade servidas pelos bombeiros. Em muitas destas actividades a participação de especialistas vindos de vários pontos do mundo permitiu uma troca de experiências incomparável. O Zé Baril, “mestre da protecção civil” é, por seu lado, uma figura do universo infantil, de cariz pedagógico, que ensina às crianças, de forma simples os cuidados a ter para evitar situações de perigo.

Também no âmbito da formação a ANBP tem “dado cartas” na atribuição de competências a bombeiros de todo o país. Com um vasto leque de formadores e protocolos de colaboração com vários organismos, são várias as instituições que reconhecem a excelência da formação ministrada pela Associação.

O trabalho desenvolvido pela ANBP abrange também a homenagem e reconhecimento dos bombeiros profissionais. A Gala Prémios Prestígio - um tributo aos bombeiros falecidos e a todas as personalidades/entidades que, de alguma forma, contribuam para melhorar a profissão – é disso exemplo, bem como o Dia Nacional do Bombeiro Profissional, comemorado a 11 de Setembro, desde o ano de 2008.

A tudo isto juntam-se duas publicações “Alto Risco”, que desde a data da fundação da ANBP dão a conhecer as suas conquistas.



► Colóquio sobre segurança, realizado na cidade da Figueira da Foz, em 1997



► Participação numa exposição sobre segurança



► O Centro Comercial Amoreiras foi o palco de uma tarde infantil promovida pela ANBP, em 1996



► O jornalista Joaquim Letria foi um dos convidados da ANBP para participar no 3º Encontro entre a Imprensa e os Bombeiros, em 1996. Uma iniciativa que voltou a realizar-se no ano de 2011



**JACINTO**

LÍDERES EM VEÍCULOS DE COMBATE A INCÊNDIOS






**PME líder**

**Jacinto Marques de Oliveira, Sucrs. Lda**

Sede: Av. da Corrente, 191 - Apartado 47  
3885 - 999 Espinho - Portugal  
Estruturas e Armazéns: Rua do Campo Grande, 112-3884  
3885 - 530 Espinho  
Tel: +351 256 750 800 - Fax: +351 256 751 481  
info@jacinto-lda.com  
[www.jacinto-lda.com](http://www.jacinto-lda.com)

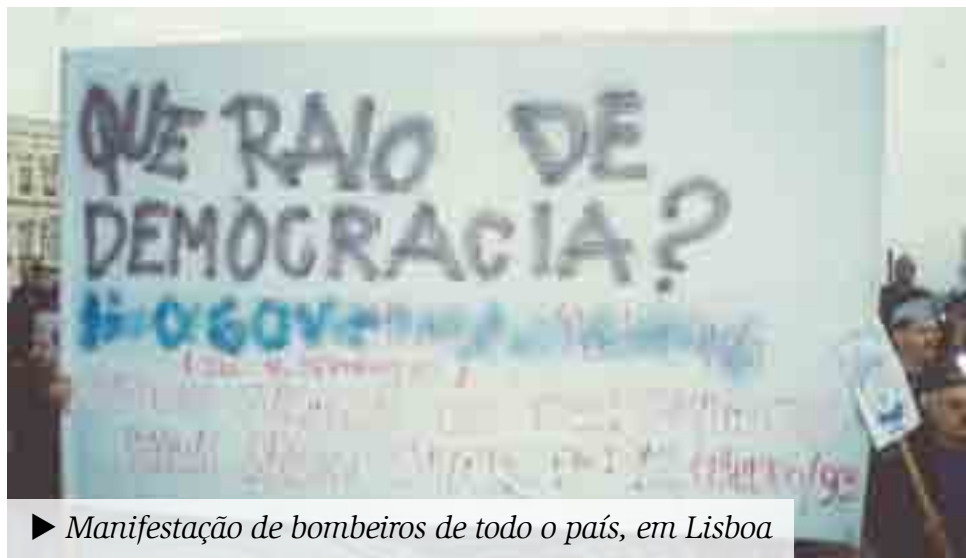




► Inauguração de uma exposição na Praça do Comércio que contou com a presença do então Vereador da CML, Vasco Franco e do Sec. Estado Adm. Interna, Carlos Loureiro (quando Dias Loureiro era Ministro Adm. Interna).



► Primeiro Fórum Nacional dos Bombeiros Profissionais



► Manifestação de bombeiros de todo o país, em Lisboa



## Nesta edição de aniversário da ANBP, o Alto Risco falou com algumas das empresas que estabeleceram protocolos com a Associação, como a BP

**De que forma é que a BP tem contribuído para o desempenho da acção dos bombeiros profissionais na defesa e no bem-estar do património comum?**

A BP Portugal tem procurado ao longo dos anos estabelecer parcerias com distintas entidades que tenham um papel importante no apoio às comunidades onde nos inserimos. Ao termos estabelecido este acordo com a ANBP em 2005, procuramos facilitar a actividade das corporações representadas por esta associação junto das populações, permitindo em simultâneo que a actividade dos bombeiros não fique ameaçada.

**Que vantagens traz o protocolo (BP/cartão azul) assinado com a Associação Nacional De Bombeiros Profissionais (A.N.B.P)?**

O protocolo traduz-se num desconto de 6 cêntimos por litro na aquisição de combustíveis líquidos BP, extensível a todos os membros associados da ANBP.

**Como avalia as preocupações destas duas estruturas com o socorro das populações e segurança das cidades?**

A segurança está no topo das nossas prioridades. Porque a Segurança é uma responsabilidade colectiva, desenvolvemos diversas actividades internas para formar e sensibilizar todos os colaboradores da nossa companhia. Assumimos uma participação activa na comunidade, porque estamos conscientes da importância do nosso papel nos mercados em que operamos e na sociedade em geral.

Para alcançar o nosso objectivo de zero acidentes, a BP Portugal conta com o envolvimento dos bombeiros e demais forças de segurança. A ANBP através dos seus programas de formação nas diversas áreas de protecção de pessoas e bens, poderá dar uma forte contribuição no desenho e implementação das regras de segurança nas empresas. Ao sermos capazes de promover a formação e sensibilização nas nossas organizações para uma temática tão importante como é a segurança, estamos a contribuir directamente e em conjunto, para a segurança das cidades.

**Que projectos estão traçados para um futuro próximo?**

A segurança está no topo das prioridades da BP, pelo que procedemos a uma avaliação contínua das iniciativas e projectos que possam ser desenvolvidos em parceria, e que se traduzam no incremento dos níveis de segurança existentes.



► Encontro no âmbito das Jornadas e que contou com a participação de John Campha, Comandante nos EUA que interveio no socorro nos atentados ao World Trade Center



► Participação da ANBP na Segurex



► Prémio Prestígio atribuído em 1999



► Gala Prémios Prestígio 2010, com as homenagens a título póstumo a bombeiros



► O Zé Baril tem a responsabilidade de alertas as crianças em idade escolar para a problemática da segurança



► O Ministro Miguel Macedo esteve presente na 4ª edição do Dia do Bombeiro Profissional, em Loulé (2011)

## Nesta edição de aniversário da ANBP, o Alto Risco falou com algumas das empresas que estabeleceram protocolos com a Associação, como a REN

**De que forma é que a REN tem contribuído para o desempenho da acção dos bombeiros profissionais na defesa e no bem-estar do património comum?**

A REN continua empenhada em investir na qualidade do importante serviço prestado pelos Bombeiros Nacionais e tem mantido uma ligação estreita com esta entidade. Prova disso mesmo é o protocolo de cooperação assinado com a Escola Nacional de Bombeiros, cujo objectivo é apoiar a construção do primeiro campo de treino para formação de busca e salvamento urbano, que permitirá treinar o socorro em caso de sismo. Esta iniciativa, a primeira deste tipo em Portugal, vai facultar aos bombeiros formação para intervenção em múltiplos cenários urbanos, desde a busca e salvamento em estruturas colapsadas, passando por desencarceramento e combate a incêndios urbanos.

Mas a cooperação com os Bombeiros não se esgota nesta iniciativa. A colaboração do Grupo REN passa igualmente pelos exercícios e simulacros que têm vindo a ser efectuados desde 1996, em que a empresa tem facultado aos bombeiros momentos de treino perante situações de emergência nas áreas do gás e eletricidade, dando igualmente conhecimento técnico e específico de segurança em redes de eletricidade em MAT (Muito Alta Tensão) e de gás natural em AP (Alta Pressão).

**Como avalia as preocupações destas duas estruturas com o socorro das populações e segurança das cidades?**

São estruturas complementares uma da outra, que têm como objectivo a salvaguarda de pessoas, bens e do meio ambiente, prestando socorro em todas as situações que assim o exijam. Neste sentido, a REN tem disponibilizado informação técnica específica a vários Corpos de Bombeiros e Proteção Civil sediados nos Concelhos em que o Grupo REN tem as suas infraestruturas.

**Que projetos estão traçados para um futuro próximo?**

No futuro, a REN pretende alargar a cooperação também nas vertentes de formação, uma vez que nas restantes vertentes se prevê a continuidade da linha de rumo que tem vindo a ser executada ao longo dos anos.



## comunicado

# ANBP responde à presidente da C.M.Setúbal

Em resposta às afirmações da Presidente da Câmara Municipal de Setúbal, Maria das Dores Meira, **publicadas numa notícia do Jornal “Bombeiros de Portugal”, intitulada “Autarquia e Voluntários em Azeitão assinam protocolo”, na edição de Janeiro**, e com o objectivo de repor a verdade dos factos, a Associação Nacional de Bombeiros Profissionais solicitou o seu direito de resposta:

“As declarações proferidas pela

presidente da Câmara Municipal de Setúbal, relativamente à Providência Cautelar interposta pela ANBP não correspondem à verdade, já que a acção principal continua a decorrer no Tribunal Administrativo de Almada, não havendo, nesse sentido, uma decisão final em relação a este processo. A presidente Maria das Dores Meira está, assim, a desvirtuar a verdade dos factos ao dizer que “tal pretensão não poderia ser aceite por manifesta falta de fundamento”.

Em relação ao horário de trabalho no Regimento Sapadores Bombeiros de Lisboa, convidamos a presidente da autarquia de Setúbal a informar-se sobre o acordo assinado entre ANBP/SNBP e a Câmara Municipal de Lisboa. Ao contrário do que as declarações da edil sugerem, o horário de trabalho a 4 turnos e o respectivo horário extraordinário no RSB foram assegurados pela ANBP/SNBP, na sequência de negociações cordiais e respeitáveis com os responsáveis autárquicos da CML- presidente da Câmara Municipal, Dr. António Costa, e vereadores da protecção civil - Dr. Manuel Brito - e recursos humanos - Dra. Maria João Mendes.

Cabe-nos ainda esclarecer que a Associação Nacional de Bombeiros Profissionais e o Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais, dos quais Fernando Curto é director, são instituições sócio – profissionais que, desde logo, exercem a sua função com total independência político partidária.

As constantes referências da presidente Maria das Dores Meira à alegada ligação partidária de Fernando Curto indiciam já uma política de perseguição partidária, pouco comum no pós- 25 de Abril, e desrespeitadora das liberdades e garantias asseguradas

após a Revolução.

A continuação destas ofensas pessoais, que em nada se relacionam com o que está em causa nesta falta de entendimento entre a ANBP e a CM Setúbal (a garantia do socorro na cidade de Setúbal) poderá seguir os trâmites judiciais.

Neste sentido, consideramos que quem deverá fazer um pedido de desculpas formal deverá ser a Senhora presidente Maria das Dores Meira, pela forma como, através da comunicação social, tem desrespeitado os dirigentes da ANBP/SNBP, nomeadamente o Presidente Fernando Curto.

Na sequência das declarações proferidas pelo presidente cessante da Liga dos Bombeiros Portugueses, convidamos o Senhor Duarte Caldeira a esclarecer quais são as “calúnias” e as “mentiras” a que se refere quando elogia a intervenção da senhora presidente da autarquia de Setúbal, tendo em conta que, nomeadamente, não existe ainda qualquer decisão judicial final sobre o pleito que opõe a ANBP/SNBP à Câmara Municipal de Setúbal sobre a transferência de competências exclusivas dos Bombeiros Sapadores de Setúbal para os bombeiros voluntários, nos moldes efectuados”.

**A Direcção Nacional ANBP/SNBP**

## madeira



## Madeira: dois anos depois da tragédia

O dia 20 de Fevereiro assinalou dois anos sobre a catástrofe que se abateu sobre a ilha da Madeira. A chuva intensa transformou as ruas do Funchal num imenso rio de lama, arrastou carros, destruiu estradas e inundou casas. As imagens do caos foram vistas em todo o mundo, que assistia, consternado, a mais uma “revolta” da natureza.

A força das águas provocou derrocadas e queda de pontes e um isolamento momentâneo da ilha em relação ao resto do mundo. As comunicações móveis e

fixas tornaram-se difíceis, as casas ficaram sem luz e as estradas foram cortadas. Da catástrofe resultaram mais de 40 mortos, entre os quais um bombeiro dos Municipais do Funchal, que perdeu a sua vida ao tentar salvar outra. Francisco Belo foi homenageado pela Associação Nacional de Bombeiros Profissionais e pela Câmara Municipal do Funchal no dia 24 de Fevereiro, com a entrega dos donativos recolhidos pela ANBP para ajudar a família do bombeiro (reportagem na próxima edição Alto Risco).

## Vistorias vão passar a ser pagas

O Serviço Regional de Protecção Civil da Região Autónoma da Madeira vai passar a cobrar taxas pelos serviços prestados no âmbito da segurança contra incêndios, onde se incluem as vistorias, até agora gratuitas.

O presidente do Serviço Regional de Protecção Civil, Luís Neri, explicou que a deslocação de um funcionário a qualquer ponto da Região, Porto Santo incluído, e o combustível gasto, estão a cargo do SRPC e as taxas servem para compensar essas despesas.

Variam segundo a área do edifício e abrangem o sector público e privado, de acordo com o responsável pelo núcleo de segurança contra incêndios na

Protecção Civil, Miguel Sousa. O valor mínimo ronda os 100 euros e aplica-se a um edifício de habitação (se tiver uma área bruta superior a 5000 m2), um estabelecimento comercial ou um restaurante (se tiverem acima de 1000 metros quadrados).

Esta medida decorre da recente publicação da Portaria nº4/2012 de 23 de Janeiro, que fixa as taxas pelos serviços prestados pelo Serviço Regional de Protecção Civil no âmbito da segurança contra incêndios em edifícios. A sua aplicação foi explicada numa sessão de esclarecimento no auditório do Arquivo Regional da Madeira, no dia 6 de Fevereiro.

## Breves

### Bebé ferido em capotamento

Duas pessoas ficaram feridas na sequência de um capotamento na Maiata, Porto da Cruz, Madeira, no dia 8 de Fevereiro. As vítimas - uma mulher e um bebé de 18 meses - foram transportados para o centro de saúde de Machico, com ferimentos ligeiros.

O acidente teve lugar pouco antes do túnel da Achada, no sentido Machico-Santana. No local estiveram uma ambulância e uma viatura de desencarceramento dos Bombeiros Municipais de Machico.

### Idosa morre em incêndio

Uma mulher de 82 anos foi a vítima mortal de um incêndio, seguido de explosão, ocorrido em Câmara de Lobos, na madrugada de dia 8 de Fevereiro. De acordo com os bombeiros no local, na origem das chamas terá estado uma vela deixada acesa durante a noite. O incêndio levou ao rebitamento de uma bilha de gás.

A habitação onde o incêndio deflagrou ficou totalmente destruída.

## açores

## Protecção Civil dos Açores lança campanha sobre 112

A Secretaria Regional da Ciência, Tecnologia e Equipamentos, através do Serviço Regional de Protecção Civil e Bombeiros dos Açores lançou uma campanha explicativa sobre a utilização do Número Europeu de Emergência – o 112. Foi distribuído, por todas as residências, um desdobrável explicativo da importância do seu uso correcto.

De acordo com a informação disponível no site do SRPCAçores, o ser-

viço 112 no arquipélago foi reestruturado para melhor servir os açorianos em caso de emergência, o que “permitirá o accionamento mais eficaz e rápido dos meios de socorro adequados à situação”.

A partir de agora, quando um habitante dos Açores ligar para o 112, “será atendido por uma central que reenwillaminará a sua chamada de acordo com a natureza da emergência que pretende reportar”.

Pub



“No momento em celebra 70 anos, a Mútua dos Pescadores, único segurador português sob a forma cooperativa, associa-se também

ao aniversário do jornal Alto Risco”

**Mútua dos Pescadores - Mútua de Seguros, CRL**

**Av. Santos Dumont, 57 - 6º**

**1050-202 Lisboa**

**tel. (+351) 21 393 63 39 fax. (+351) 21 393 63 10**

Pub

LICENCIATURA

GESTÃO DA SEGURANÇA E PROTECÇÃO CIVIL

O ISLA CAMPUS LISBOA, COM O OBJECTIVO DE RESPONDER EFICAZ E EFICIENTEMENTE ÀS CONSTANTES NECESSIDADES DO MERCADO, INICIOU NO ANO LECTIVO 2008/2009 O CURSO DE LICENCIATURA EM GESTÃO DA SEGURANÇA E PROTECÇÃO CIVIL. A PROTECÇÃO CIVIL É UMA ÁREA EM CRESCENTE DESENVOLVIMENTO QUE TEM VINDO A ASSUMIR UM PAPEL CADA VEZ MAIS PREPONDERANTE NA SOCIEDADE. CONSIDERANDO OS OBJECTIVOS E FUNÇÕES PROPOSTOS: PREVENÇÃO DE ACIDENTES GRAVES, CATASTROFES OU CALAMIDADES DE ORIGEM NATURAL, SOCIAL, INDUSTRIAL OU TECNOLÓGICA; DEFESA DO PATRIMÓNIO NACIONAL; PREVENÇÃO, SOCORRO, ASSISTÊNCIA E REABILITAÇÃO DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS, ENTRE OUTROS.

APESAR DA SUA ENORME RELEVÂNCIA NO MUNDO EM QUE VIVEMOS, ESTE É UM SECTOR AINDA DEFICITÁRIO NO QUE RESPEITA A PROFISSIONAIS QUALIFICADOS NAS SUAS VÁRIAS ÁREAS E VERTENTES. RAZÃO QUE JUSTIFICA A EXISTÊNCIA DE UMA FORTE TAXA DE EMPREGABILIDADE. O ISLA FORMOU JÁ CERCA DE 38 PROFISSIONAIS QUALIFICADOS QUE DESEMPENHAM HOJE EM DIA POSIÇÕES DE DESTAQUE NO SECTOR.

FAÇA PARTE DESTA OPORTUNIDADE. BENEFICIJE DE UM CORPO DOCENTE QUALIFICADO E COM FORTE LIGAÇÃO ÀS ENTIDADES GESTORAS DA SEGURANÇA E PROTECÇÃO CIVIL. O QUE LHE PERMITIRÁ ADQUIRIR UMA SÓLIDA FORMAÇÃO TEÓRICA, ALIADA A UMA IMPORTANTE COMPONENTE PRÁTICA. O ISLA CAMPUS LISBOA CELEBROU RECENTEMENTE UM PROTOCOLO COM A ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS O QUE PROPORCIONA, AOS SEUS ASSOCIADOS, BEM COMO CONJUGES, FILHOS E PAIS CONDIÇÕES VANTAJOSAS.

PARA MAIS INFORMAÇÕES

N.º Azul: 808 203 544

Email: [elome@isla.pt](mailto:elome@isla.pt)



[isla.pt](http://isla.pt) - [laureate.net](http://laureate.net)





CONDIÇÕES ESPECIAIS ASSOCIADOS DA APBV E FORMANDOS DA ESCOLA NACIONAL DE BOMBEIROS

- 1. CHEQUE ENSINO NO VALOR DE €500.
- 2. FREQUÊNCIA GRATUITA DO CURSO DE PREPARAÇÃO PARA O EXAME DE ACESSO PARA MAIORES DE 23 ANOS.
- 3. DESCONTO DE 50% NO EXAME DE ACESSO PARA MAIORES DE 23 ANOS.
- 4. ISENTOS DO PAGAMENTO DE EQUIVALÊNCIAS.
- 5. CONFORME A LEGISLAÇÃO E O ESTIPULADO NO REGULAMNETO DO ISLA CAMPUS LISBOA, OS ASSOCIADOS DA APBV PODERÃO REALIZAR, JUNTO DO ISLA CAMPUS LISBOA, UM PROCEDIMENTO DE ACREDTICAÇÃO DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL E PÓS-SECUNDÁRIA REALIZADA E DA EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL. A CONCLUSÃO DESTE PROCESSO PODERÁ DISPENSAR OS ESTUDANTES DA REALIZAÇÃO DE ALGUMAS UNIDADES CURRICULARES DESTA LICENCIATURA, O QUE RECONHECERÁ O MÉRITO DO PERCURSO PROFISSIONAL E ACADÉMICO DOS ASSOCIADOS DA APBV.



norte

## ANBP/SNBP reuniram com vereador de Vila Nova de Gaia



A Associação Nacional de Bombeiros Profissionais e o Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais reuniram-se, no passado dia 7 de Fevereiro, com o vereador da Protecção Civil da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, Engenheiro Rui Cardoso.

A necessidade de reforçar os efectivos na Companhia Bombeiros Sapadores de Gaia e o horário de trabalho da corporação dominaram a agenda desta reunião. A Associação e o Sindicato apresentaram ainda ao responsável autárquico o trabalho que têm vindo a desenvolver na reestruturação das carreiras dos Bombeiros Municipais e Sapadores, bem como das diligências feitas no que diz respeito à progressão da carreira dos bombeiros.

ANBP/SNBP apresentaram também ao vereador Rui Cardoso algumas das actividades desenvolvidas para a dignificação dos bombeiros profissionais.

## Viana do Castelo: bombeiros municipais protestam em reunião de Câmara

Os Bombeiros Municipais de Viana do Castelo admitem entregar à Câmara Municipal os telemóveis de serviço que foram distribuídos há cerca de dez anos por todos os elementos do corpo efectivo. Na reunião quinzenal da autarquia, a 23 de Janeiro, os bombeiros pediram a “clarificação” dos critérios de tempos de prontidão para chegarem ao quartel, quando accionados pelo Comando em gozo de folga. Em causa terá estado um castigo aplicado a um bombeiro desta corporação “por ter chegado 32 minutos atrasado” depois de ter sido convocado pelo Comando e também por, alegadamente, “por duas ou três vezes ter o telemóvel desligado. Mas ninguém apurou se morava ou estava numa zona sem cobertura”, avançou um representante dos bombeiros, citado pela Agência Lusa.

Em resposta às críticas feitas pelos bombeiros, o presidente da autarquia referiu que as dificuldades relacionadas com os tempos de disponibilidade seriam ultrapassadas com a integração nos corpos dos Bombeiros Municipais de Viana do Castelo de mais 15 recrutas, já em formação.

## Breves


### Sapadores de Braga apagaram o mesmo incêndio duas vezes

Os Bombeiros Sapadores de Braga foram chamados duas vezes para apagar o mesmo incêndio. O caso aconteceu no dia 26 de Janeiro, num apartamento na Praça Bocage, quando as chamas deflagraram num cobertor eléctrico. No primeiro alerta, os Sapadores de Braga controlaram as chamas perto das 16h30, mas acabaram por ser chamados mais tarde para acorrerem ao mesmo incêndio. De acordo com fonte dos bombeiros no local, citada pelo Jornal de Notícias, “não conseguimos retirar o colchão da primeira vez que cá viemos, pois existiam carros por baixo da varanda do apartamento e por qualquer razão o colchão voltou a pegar fogo”. O incêndio urbano foi combatido por sete bombeiros com a ajuda de uma auto-escada.

### Incêndio em autocarro do Porto

Um autocarro articulado da Sociedade de Transportes Colectivos do Porto ardeu na manhã de 15 de Fevereiro, quando circulava na estrada da Circunvalação, em Matosinhos, pelas 7h55. O autocarro transportava cerca de 50 passageiros, que foram retirados do veículo sem ferimentos. O motorista ainda tentou apagar as chamas com dois extintores, mas sem sucesso. Os bombeiros controlaram o incêndio em pouco mais de uma hora. A parte traseira e o interior do autocarro acabaram por arder. Na origem do incêndio terá estado um curto-circuito.

Pub



### Centro de Estudos sobre Incêndios Florestais (CEIF)

O CEIF é uma unidade da ADAI (Associação para o Desenvolvimento da Aerodinâmica Industrial) dedicada à investigação aplicada no campo dos incêndios florestais.


O seu principal objectivo consiste na promoção do conhecimento científico dos fenómenos relacionados com a ocorrência e propagação dos incêndios florestais, com vista ao suporte dos esforços comuns para a minimização dos impactos negativos dos mesmos.

A actividade do CEIF desenvolve-se ao longo das seguintes áreas:

- 1) Caracterização dos combustíveis florestais
- 2) Comportamento do fogo
- 3) Efeitos do fogo
- 4) Factores meteorológicos associados à ocorrência e propagação de incêndios florestais
- 5) Fogo controlado
- 6) Integração de dados em sistemas de apoio à decisão
- 7) Segurança pessoal no combate aos incêndios florestais
- 8) Técnicas de supressão dos incêndios
- 9) Acções de formação avançada sobre os temas estudados.


Mais informações em [www.adai.pt/ceif](http://www.adai.pt/ceif) ou através do email [info@adai.pt](mailto:info@adai.pt)


Telf: 239 708 580

 Siga o CEIF no Facebook


Pub

# Investimos no futuro





A energia é um bem essencial e a REN é essencial para a energia.  
Transportamos, transformamos e armazenamos energia nos seus diferentes estados.  
Bombardeiros na integração de energias renováveis. Gerimos redes energéticas.  
Investimentos na inovação, talento e inteligência das nossas infra-estruturas.  
Equipa humilhada em energia, estamos a trabalhar para o futuro.







# Diversidade energética é sinónimo de segurança energética.

—  
NA BP PROCURAMOS ENERGIA MAIS SEGURA,  
ESTÁVEL E COM TEOR DE CARBONO REDUZIDO

Energy Mix



[www.bp.pt](http://www.bp.pt)